

Polêmica com concursados

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro) teme que os professores temporários estejam preenchendo vagas que deveriam ser de concursados. "Não somos contra as contratações. Só queremos ter a certeza de que eles não estão ocupando o lugar do concursado", afirmou César Santos, diretor do Sinpro. A Secretaria de Educação garante ter contratado 284 dos 300 aprovados no último concurso para docente. E afirma que os provisórios vão ocupar apenas vagas decorrentes de licenças e afastamentos.

As condições em que os mestres provisórios irão trabalhar também é motivo de preocupação para o Sinpro. Como a previsão é que deixem a turma em 60 dias, pode haver problemas na continuidade do trabalho pedagógico. "O maior prejudicado é, sem dúvida, o aluno. Ele pode começar a aprender determinado conteúdo com uma metodologia e ele ser deixado de lado pelo professor seguinte, ou ser retomado com outro método", avalia Santos.

O promotor Alexandre Chmelik defende que o Secretária de Educação mantenha um quadro de pessoal reserva, para evitar problemas nas diversas situações em que os professores precisam se afastar. "Basta imaginar que boa parte do quadro é composto por mulheres que, muitas vezes precisam se afastar para ter filhos. Por que não criar um cargo de professor substituto?"